

NOME: NATÁLIA CONCEIÇÃO APARECIDA BRAGA

TÍTULO: PIBID, LUDICIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, NATÁLIA CONCEIÇÃO APARECIDA BRAGA, NATÁLIA CONCEIÇÃO APARECIDA BRAGA , DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, CÍNTIA LÚCIA DE LIMA , ALESSANDRA JUNIA AVELINO , TAÍS NINFA MENDONÇA, LIZIENE APARECIDA DE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: PIBID, LUDICIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR

RESUMO

O PIBID/UEMG/BARBACENA tem como objetivo inserir os licenciandos do curso de Pedagogia na realidade escolar relacionando teoria à prática, bem como promover formação continuada aos professores supervisores e coordenadores de área, os quais atuam como bolsistas em escolas municipais de Barbacena/MG. As escolas têm como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal da referida cidade e, são instituições de apoio em referências para as comunidades a que atendem, nas quais os pais delegam a educação de seus filhos de forma quase integrada. Para atingir os objetivos do referido subprojeto, realizamos intervenções com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens, deficiência auditiva, deficiência visual, desvio de conduta, deficiência intelectual, condutas típicas, transtorno de comportamento e deficiência física. Assim, iniciamos nossas atividades com os alunos buscando valorizar suas potencialidades e habilidades, as quais são indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem. Utilizamos principalmente a ludicidade através de recursos como jogos educativos e materiais concretos, desenvolvendo a sociabilidade, expressividade, autonomia, respeito mútuo e aceitação de regras. Consideramos que o processo de inclusão é de suma importância para a renovação da escola, espalhando sua ação formadora a todos os envolvidos, melhorando sua qualidade de ensino com intervenções pedagógicas apropriadas. Dessa forma, concluímos que a para a educação inclusiva, trabalhar com a ludicidade é levar em consideração a criança com deficiência como um sujeito participante do processo de aprendizagem, mais que isso, é questionar, refletir e (re)estruturar sobre as práticas pedagógicas e suas funções perante a deficiência/diferença.